

EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL GRADUADOS EM 2016-2017

O estudo da Empregabilidade assume a sua competência enquanto indicador do nível de ajustamento entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, existindo assim o compromisso de monitorizar anualmente a inserção dos diplomados em enfermagem no mercado de trabalho.

Esta monitorização é feita através da recolha e divulgação da informação sobre o emprego dos diplomados, realizada por inquérito, pretendendo-se identificar os tempos de espera de emprego, as taxas e os perfis de emprego, a natureza dos vínculos laborais, bem como outros parâmetros relacionados com a satisfação profissional e ainda o grau de satisfação com a formação obtida na ESEL. É neste quadro que a ESEL tem vindo a desenvolver o processo de monitorização da empregabilidade dos seus diplomados.

Com o objetivo de avaliar a inserção e situação profissional dos recém-licenciados pertencentes ao ano letivo 2016-2017, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, foram inquiridos cento e noventa e três (193) diplomados num universo de duzentos e cinquenta e sete (257), correspondendo a amostra de 75%.

Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que cerca de 90% dos inquiridos licenciados em 2016-17 está a *exercer funções de enfermeiro*, na sua maioria (47%) conseguiram colocação no mercado de trabalho em *menos de um mês*, através de *candidatura espontânea* (59%).

A *prestação de serviços* (50%) é o vínculo contratual mais identificado nos diplomados inquiridos, facto que demonstra vulnerabilidade contratual nesta classe de profissionais.

A esmagadora maioria dos recém-licenciados empregados exercem funções a *tempo inteiro* (94%) e desempenham funções em *Hospital* (61%).

A satisfação face à formação obtida na ESEL mantém valores significativamente positivos, com 74% de inquiridos *Satisfeitos* e 19% *Muito Satisfeitos*. Ressalva-se que, estes não hesitariam em voltar a escolher o curso de Enfermagem e a ESEL como instituição formadora, refletindo-se ainda na intenção de procurarem a ESEL para realização de formação especializada (73% das respostas).

Importa referir que, com a realização do questionário, constatou-se que contrariamente aos anos anteriores, a maior parte dos diplomados desenvolve atualmente a sua atividade profissional em território nacional.

